

Personalidade vs Padrões de comportamento

A personalidade do ser humano é algo que sofre constantes modificações psicológicas ao longo da vida. Afinal, tudo que envolve a psicologia humana é complexo. Isso porque estamos falando de gente, e não de números. Não somos uma ciência exata.

Portanto, este artigo não tem como objetivo retratar fatos e verdades absolutas, mas, sim, levantar discussões e reflexões. Além disso, abordará os principais perfis dos indivíduos conforme a sua personalidade.

O que realmente nos constrói como um ser singular e o que apenas nos limita de evoluir? Onde fica essa linha, que é tão tênue? Continue lendo o artigo para se aprofundar nesse pensamento!

Quem é você?

A personalidade pode ser explicada por diferentes vertentes da psicologia, mas o foco deste texto não é destrinchar as teorias, mas explorar a prática. Isso significa fazer uma autoanálise dos comportamentos e das reações perante um problema.

Refleta sobre quais características você acredita que o fazem ser quem você é. Para alguns, pode ser uma paixão, como a arte. Para outros, as suas próprias virtudes, como a visão de mundo que defendem.

Pense no que, independentemente das fases da vida, sempre o acompanhou. Avalie como você faz os outros se sentirem e sobre a maneira como você é referenciado por eles. A sua personalidade pode ser composta desses fatores.

Até aí, o exercício de autodefinição pode parecer simples e até poético. No entanto, chegou a hora de problematizar e confundir a sua cabeça para que possamos chegar a um debate mais profundo.

Quais são as principais crenças limitantes?

Ter consciência da sua personalidade é muito importante. Mas o perigo mora bem ao lado, quando a autopercepção se torna uma desculpa para não evoluir como pessoa ou para justificar ações inconsequentes ou fora dos padrões éticos.

Você, com certeza, já ouviu alguém falando que é atrasado e ponto final, por exemplo. Que não tem

jeito, que não consegue ser pontual e esse é o jeitinho dele. E, em alguns casos, essa pessoa até diz que todos precisam aceitá-la dessa maneira.

Errado. Ser atrasado é um defeito — e, cá entre nós, relativamente fácil de ser consertado. A partir do momento em que você toma essa característica negativa para si como parte de quem você é, você se bloqueia para a tentativa de resolvê-la. O atraso é um padrão de comportamento, mas ele não precisa fazer parte da sua personalidade.

Isso tem nome: crenças limitantes. É essa ideia pré-determinada de que você não vai conseguir agir de certa forma antes mesmo de tentar seriamente. Somando as crenças limitantes com a dificuldade para tomar decisões complexas e ficar no conforto da acomodação, o conjunto está completo.

A sua personalidade não abrange os seus defeitos e nem é uma caixinha fechada que não pode estar apta a mudar. A maturidade dos anos e a experiência no trabalho vão paulatinamente modificando o seu jeito de olhar para a rotina.

Quais as diferenças entre personalidade e padrões de comportamento no trabalho?

Agora, imagine aquela mesma pessoa falando que o [atraso](#) faz parte de sua personalidade em uma entrevista de emprego. Não é preciso falar que as chances de admissão são quase nulas. Incentivamos que você repense os padrões de comportamento pouco saudáveis para que haja uma melhora em todas as esferas da vida. Mas, quando o assunto é trabalho, essa tarefa torna-se ainda mais urgente.

No entanto, o esforço não deve acontecer apenas por parte dos colaboradores. O mundo está mudando para melhor e passou da hora de empresas pararem de querer que os funcionários deixem as suas personalidades do lado de fora do escritório.

Uma ótima forma de expressá-la é pela moda. Confira o nosso artigo sobre [como manter o estilo mesmo com o dress code do trabalho](#), por exemplo. Atualmente, muitas empresas, em especial as mais jovens, estão incentivando os seus colaboradores a trazerem o seu próprio estilo e isso vem gerando um resultado positivo.

A chave está no equilíbrio entre empresa e funcionário, entre rotinas de trabalho e produtividade, entre desconstrução de barreiras de hierarquia e tantas outras mudanças corporativas ao longo do tempo. Imagine que, hoje, é possível se vestir da forma que quiser, inserir acessórios pelo corpo, descansar durante o horário de trabalho em salas da empresa, trabalhar em casa ou em dias alternados, entre outras mudanças.

Esse cenário reflete um amadurecimento do mercado de trabalho e do próprio colaborador e,

consequentemente, significa mais [produtividade](#), [retenção de talentos](#) e redução do absenteísmo e do [presenteísmo](#), devido ao aumento da motivação pelas atividades delegadas.

Você sabe qual é o seu perfil?

A sua personalidade pode determinar o tipo de perfil comportamental e como algumas virtudes serão essenciais para as atividades requeridas no cargo funcional, devendo ser exploradas constantemente.

Comunicadores

Se você tem uma personalidade extrovertida, gosta de se expressar em público e consegue conversar sobre diferentes assuntos com diversos tipos de funcionários, possivelmente, está no perfil comunicador. Esse indivíduo preza por atividades que envolvam movimentação, projeção social e pessoal, grandes conquistas por meio da elaboração de projetos e autonomia para tomar iniciativas, tendo também uma capacidade imaginativa significativa.

Por outro lado, como consequência de seus grandes feitos, eles tendem a ser um pouco egocêntricos e [se frustram](#) sem a valorização que está à altura do que consideram adequado dentro da empresa ou financeiramente.

Executores

Agora, se você é proativo, otimista e dinâmico, é provável que a sua característica se enquadre no perfil de executor, devido à grande determinação para fazer os projetos serem bem-sucedidos. Esse perfil tem uma grande capacidade de influenciar pessoas, ou seja, existe uma liderança nata e que pode ser bastante proveitosa em pequenas e médias empresas que desejam decolar rapidamente.

Nas grandes companhias, o seu trabalho também é bastante valorizado, porém, esses indivíduos tendem a ser bastante competitivos entre os seus colegas devido ao clima organizacional e à política corporativa instalada.

Planejadores

Os planejadores são pessoas mais calmas, tranquilas, com um perfil bastante observador, e disciplinadas, o que os torna o ponto de equilíbrio na convivência com os demais grupos de trabalhadores.

Apesar da introversão, são centrados e têm parcimônia para lidar com situações estressantes. São também disciplinados e são atraídos por pessoas ativas e dinâmicas, formalizando uma parceria frutífera.

Os indivíduos com esse perfil sabem lidar com um ambiente de pressão, embora tenham certa dificuldade para antecipar prazos ou reverter situações que foram formalmente delineadas, pois têm disciplina e coerência em demasia.

Analistas

Os analistas são pessoas que visualizam problemas de forma antecipada, apesar de serem calmos. Essa incongruência é devido ao seu pessimismo como característica inerente, sendo aquela pessoa que fala “eu avisei”.

No cotidiano, os analistas são pessoas fáceis de lidar, pois são intuitivos, curiosos e com um grande intelecto verbal, o que os torna aptos a relatar soluções imediatas baseadas na observação prévia dos fatos. Eles também são mais retraídos e discretos, porém a sua sensibilidade é tamanha a ponto de realmente se preocuparem com as pessoas ao redor, tentando resolver problemas pessoais e profissionais dentro de sua competência.

A personalidade, aliada ao comportamento desenvolvido ao longo das atividades trabalhistas, é um dos fatores da [saúde emocional](#) que otimizam uma boa colocação ou a permanência no mercado de trabalho. Para tanto, é essencial se conhecer e analisar as atitudes que precisam ser melhoradas para almejar o sucesso profissional.

Gostou da reflexão? Então, [entre em contato conosco](#) e saiba mais sobre esse assunto!

Texto: [Manoela Caldas](#).